NA NOSSA BIBLIOTECA...

NEWSLETTER DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO | Nº39 JANEIRO DE 2024

AUTOR DO MÊS / VERGÍLIO FERREIRA

Vergílio Ferreira é natural de Melo, uma aldeia do concelho de Gouveia. Nasceu no dia 28 de janeiro de 1916 e faleceu a 1 de março de 1996, em Lisboa. Licenciou-se em Filologia Clássica na Universidade de Coimbra onde, durante a segunda metade dos anos 30, tomou contacto com um neorrealismo emergente, formado, entre outras influências, na leitura de romancistas brasileiros. Foi professor de português do ensino liceal, em Évora, entre 1945 a 1958 e em Lisboa entre 1959 até à sua aposentação.

Enquanto professor, a escrita sempre fez parte do seu mundo. A sua obra mais conhecida Aparição, escrita em 1953, ganhou o Prémio Camilo Castelo-Branco. O escritor, ganhou vários prémios, tais como, o Prémio Camilo Castelo-Branco, o Prémio PEN Clube, da Associação Internacional de Críticos Literários e Município de Lisboa e o Prémio da Associação Portuguesa de Escritores.

Em 1980, o realizador Lauro António adapta para o cinema, o romance Manhã Submersa e, Vergílio Ferreira interpreta um dos principais papéis, o de Reitor do Seminário, contracenando assim com outros grandes vultos da cena portuguesa. Em 1992 ganhou, pelo conjunto da sua obra o Prémio Camões. O mais importante prémio literário dos países da língua portuguesa. O seu nome continua factualmente associado à literatura através da atribuição do Prémio Vergílio Ferreira.

Bibliografia disponível: A curva de uma vida; O Caminho Fica Longe; Onde Tudo Foi Morrendo; Vagão "J"; Promessa; Mudança; A Face Sangrenta; Manhã Submersa; Aparição; Cântico Final; Estrela Polar; Apelo da Noite; Alegria Breve; Nítido Nulo; Apenas Homens; Rápida, a Sombra; Contos; Signo Sinal; Para Sempre; Uma Esplanada Sobre o Mar; Até ao Fim; Em Nome da Terra; Na Tua Face; Do Impossível Repouso; Cartas a Sandra.

O QUE SE PASSA À NOSSA VOLTA

EXPOSIÇÃO "AS MULHERES DE MARIA LAMAS"

QUANDO? Entre 19 de janeiro a 28 de maio

ONDE? Átrio da Biblioteca de Arte Gulbenkian

Exposição que mostra pela primeira vez em Portugal a obra fotográfica de Maria Lamas (1893–1983).

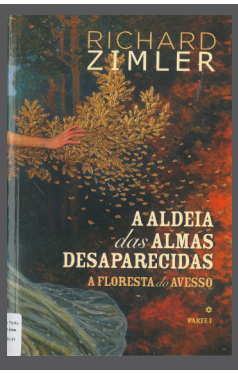
Maria Lamas foi uma jornalista e escritora, pedagoga e investigadora, tradutora e fotógrafa, lutadora pelos direitos humanos e cívicos em tempos de ditadura, foi porventura a mais notável mulher portuguesa no século XX. Enquanto perdura uma certa memória da sua afirmação e ação políticas durante o Estado Novo (anos 1930–1960, que a levou à prisão em 1949, 1951 e 1953) e do seu exílio em Paris (1962–1969), a sua obra literária e jornalística está praticamente esquecida. Muito poucos dos seus livros – mais de uma vintena de obras entre poesia, ficção, literatura infantil, antropologia social, tradução – se encontram disponíveis no mercado.

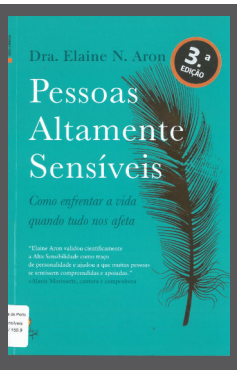
SABIA QUE...

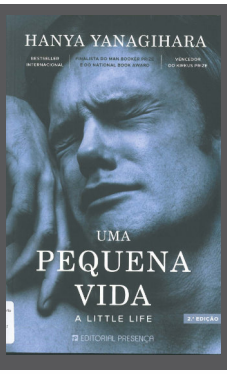
A Biblioteca Nacional de Portugal foi criada em 1796 com o nome de Real Biblioteca Pública da Corte? É a depositária do maior património bibliográfico de Portugal, com um acervo que ultrapassa três milhões de documentos.

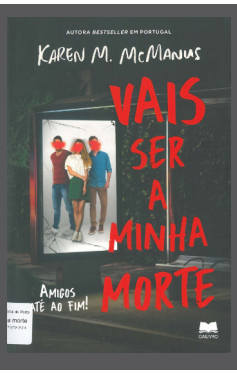
SUGESTÕES DE LIVROS

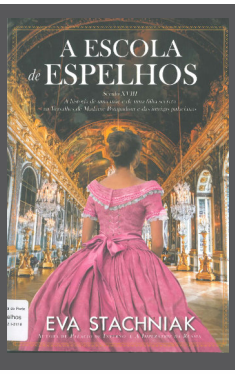
Novidades



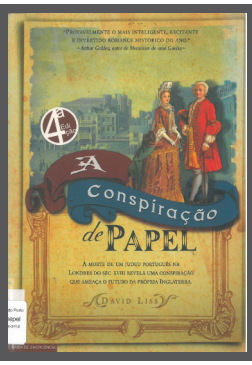


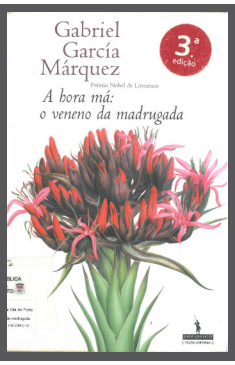


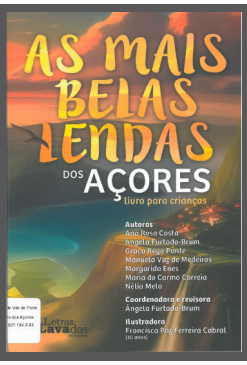


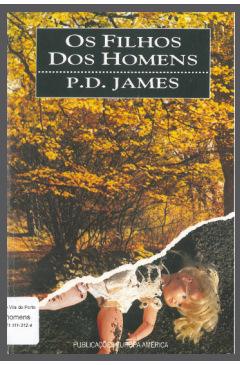
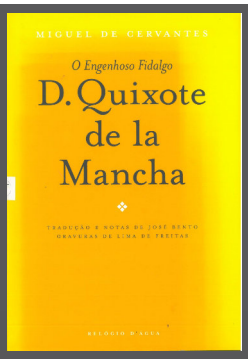
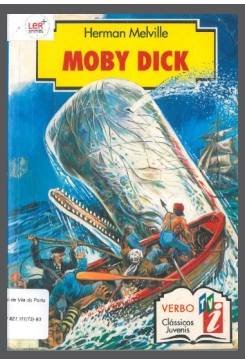


Sugestões da Biblioteca









Clássicos